

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da  
Embrapa Pecuária Sudeste**

São Carlos - SP

Novembro de 2017

## FOLHA DE APROVAÇÃO

<b>Elaboração<sup>1</sup></b>	<i>Marco Aurélio Carneiro Meira Bergamaschi (Analista A - Presidente do CLS)</i>
	<i>César Cordeiro (Analista B do SCA) Cristina Picchi (Técnico A do SGL) Dorival Mello Júnior (Técnico A do SPS) José Ricardo Soares (Analista A - SOF) Joyce Tosi (Analista B - NAP) Júlio César Palhares (Pesquisador A) Leandro Escrivani (Técnico A do SGP) Luis Antônio Trevisan (Assistente A do SCA) Marcio Rabelo (Analista A do SGL) Marcos Gusmão (Pesquisador A) Marcos Rogério de Sousa (Técnico A do SGL) Nacir Paranhos (Técnico A do SMA) Nizael Rosa (Analista B do SIL) Paulo Virgulino (Técnico A do SCA)</i>
	<i>20 de Novembro de 2017</i>
<b>Aprovação<sup>2</sup></b>	<i>Rui Machado (Pesquisador A - Chefe Geral)</i>
	<i>22 de Novembro de 2017</i>
<b>Publicação no site da UD</b>	<i>22 de Novembro de 2017</i>
<b>Envio para CISAP</b>	<i>22 de Novembro de 2017</i>

<sup>1</sup>Comitê Local do PLS (CLS); <sup>2</sup>Chefe Geral.

## SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO .....	2
1. INTRODUÇÃO .....	4
2. OBJETIVOS .....	5
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....	5
4. PLANO DE AÇÃO .....	6
a. Material de Consumo .....	7
b. Eficiência no uso da Água.....	17
c. Coleta Seletiva.....	17
d. Eficiência Energética.....	28
f. Compras e Contratações Sustentáveis	35
g. Vigilância	35
h. Limpeza	38
i. Apoio Administrativo	43
6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO .....	45
7. ANEXOS .....	46
a. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS.....	46
b. Lista de Materiais de Consumo.....	47
c. Outorga de Uso de Água .....	48

# 1. INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa Pecuária do Sudeste . Embrapa Pecuária Sudeste, tem por desafios desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo . A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável . CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.

## **2. OBJETIVOS**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa . PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela unidade e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis dentro da Unidade;
- f) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- h) Promover a segregação dos materiais recicláveis e acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores.

## **3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade . CLS, constituído pela OS nº 1 de 23 de fevereiro de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável . CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade . para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa . CSA/DPS e pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável . CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

#### **4. PLANO DE AÇÃO**

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

#### **a. Material de Consumo**

Os itens de materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, tais como, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão foram inventariados mensalmente (Tabela 1).

A unidade conta com um planejamento anual de contratação, onde fica definido um calendário anual de compras. Habitualmente, são realizados dois processos de aquisição de materiais de consumo durante o ano, por meio de pregões eletrônicos, seja na modalidade de aquisição simples ou sistema de registro de preços (SRP).

As ações para a redução de materiais de consumo é realizada por meio de campanhas de conscientização, envolvendo a divulgação de mídias impressas e eletrônicas nos vários meios de comunicação, tais como, mural, informativos, mural eletrônico e email.

O gasto com copos descartáveis na unidade é pequeno, já que é incentivado o uso de canecas há muitos anos. Em passado recente, foram adquiridas canecas para os empregados por duas ocasiões.

Atualmente, os copos descartáveis são disponibilizados apenas para visitantes.

Tabela 1: Consumo mensal, expresso em R\$ e quantitativo de copos descartáveis, papel de impressão e cartuchos utilizados no ano de 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
<b>Consumo copos descartáveis (unidade)</b>	0	0	0	7500	0	0	7500	0	0	7500	7500	0	<b>30.000</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 368,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 368,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 368,12	R\$ 368,12	R\$ -	<b>R\$ 1.472,46</b>
<b>Consumo papel (unidade)</b>	15500	19500	23500	34000	18500	37500	17000	21500	13500	25500	1500	41000	<b>268.500</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ 569,16	R\$ 716,04	R\$ 862,92	R\$ 1.248,48	R\$ 679,32	R\$ 1.377,00	R\$ 624,24	R\$ 789,48	R\$ 495,72	R\$ 936,36	R\$ 55,08	R\$ 1.505,52	<b>R\$ 9.859,29</b>
<b>Consumo cartuchos/toner (unidade)</b>	0	0	0	1	0	2	1	0	0	1	0	0	<b>5</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 428,27	R\$ -	R\$ 856,54	R\$ 428,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 428,27	R\$ -	R\$ -	<b>R\$ 2.141,35</b>
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>R\$ 569,16</b>	<b>R\$ 716,04</b>	<b>R\$ 862,92</b>	<b>R\$ 2.044,86</b>	<b>R\$ 679,32</b>	<b>R\$ 2.233,54</b>	<b>R\$ 1.420,62</b>	<b>R\$ 789,48</b>	<b>R\$ 495,72</b>	<b>R\$ 1.732,74</b>	<b>R\$ 423,19</b>	<b>R\$ 1.505,52</b>	<b>R\$ 13.473,10</b>

Consta na Figura 1, o quantitativo de copos descartáveis consumidos mensalmente durante o ano de 2016; assim como, o consumo percapta. Em média, cada usuário consumiu aproximadamente 108 copos durante o ano de 2016.

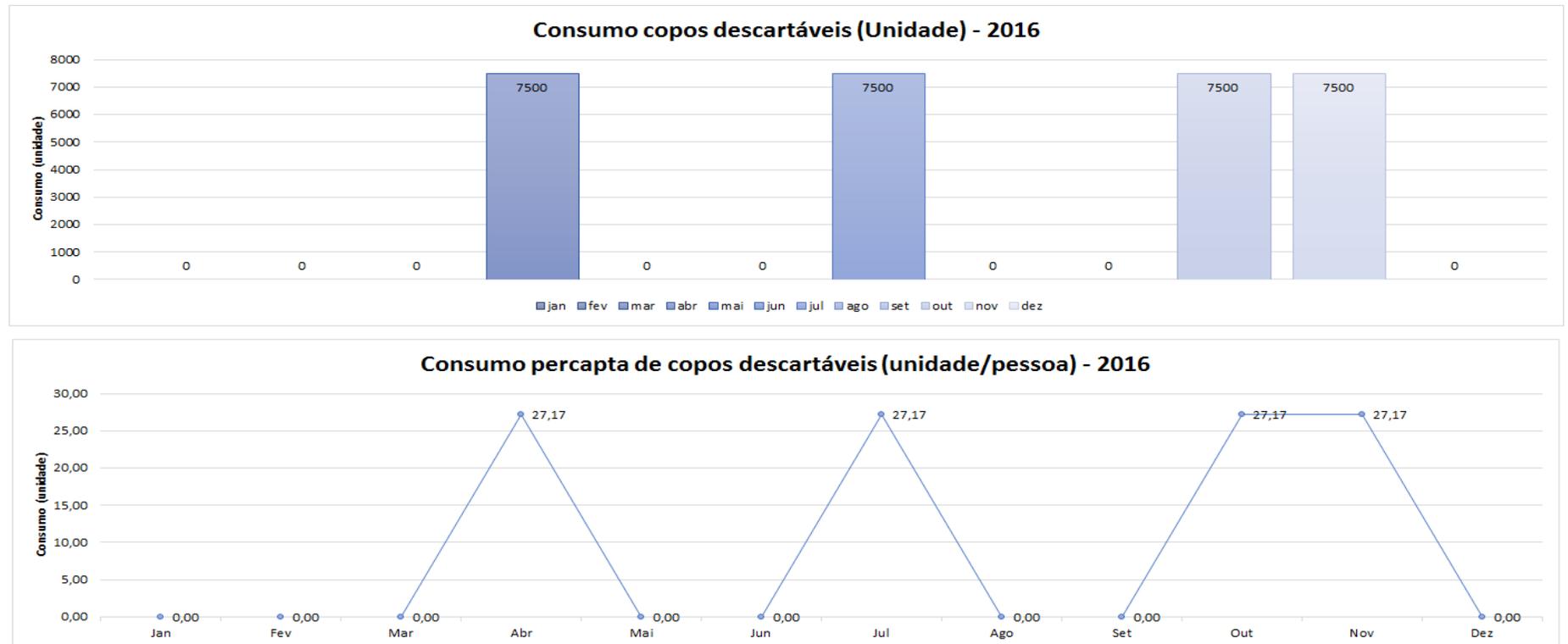


Figura 1: Consumo mensal de copos descartáveis e percapta durante o ano de 2016.

Na Figura 2 estão expressos o gasto mensal e percapta para aquisição de copos descartáveis durante o ano de 2016. Cada usuário consumiu em média R\$ 5,32 em copos.

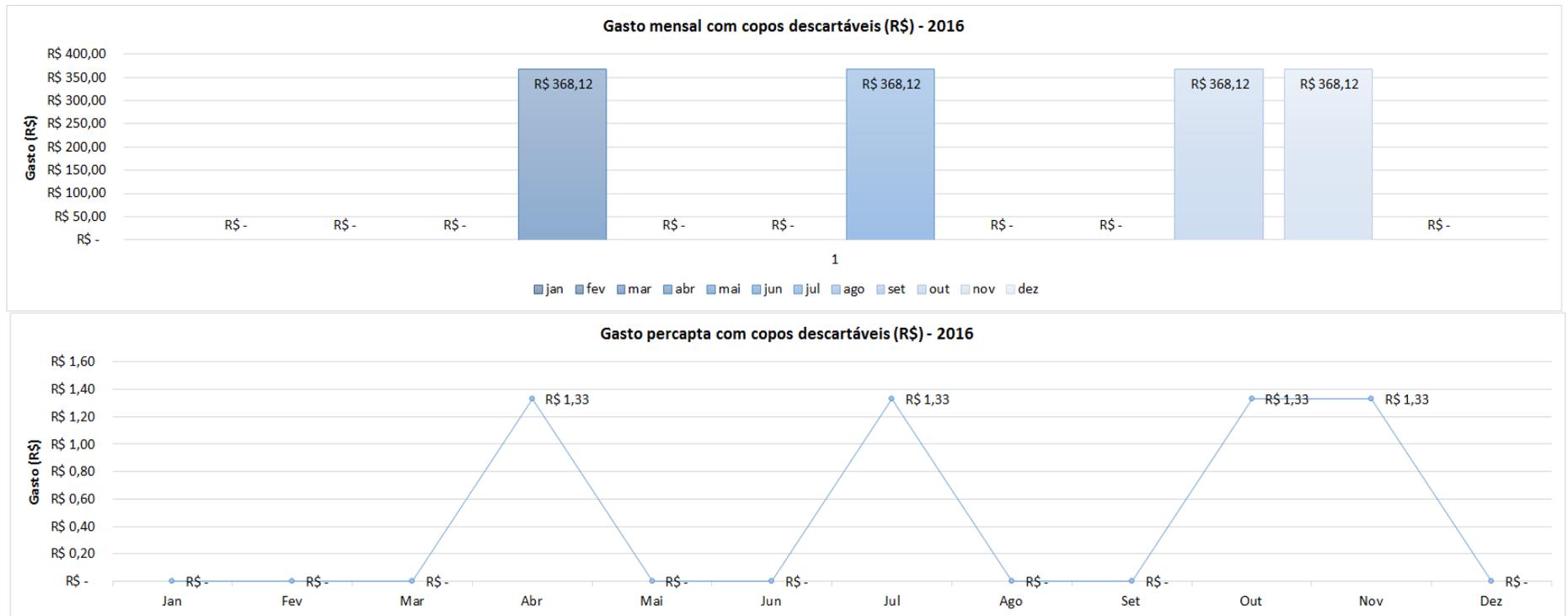


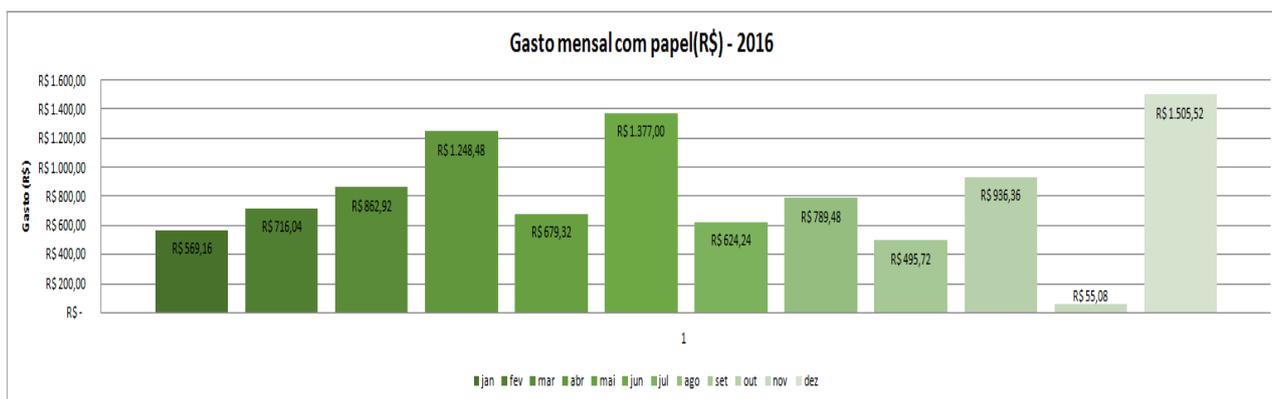
Figura 2: Gastos mensal e percapta para aquisição de copos descartáveis durante o ano de 2016.

As ações para redução de gastos, envolvendo o uso de papéis e custos de impressão foram:

- 1) campanha de conscientização para uso racional;
- 2) limitação do número de impressões por empregado;
- 3) programação dos computadores para impressão frente e verso e em preto;
- 4) uso de impressão na opção %ascunho-;
- 5) limitação de impressoras coloridas. No contrato de outsource há somente dois equipamentos para a unidade toda.

Os gastos mensais para aquisição de papéis para impressão estão expressos na Tabela 2.

Tabela 2: Gastos mensais para aquisição de papel para impressão no ano de 2016.



Consta na Figura 3, o quantitativo de papel consumido mensalmente durante o ano de 2016; assim como, o consumo percapta. Em média, cada usuário consumiu aproximadamente 973 folhas de papel durante o ano de 2016.

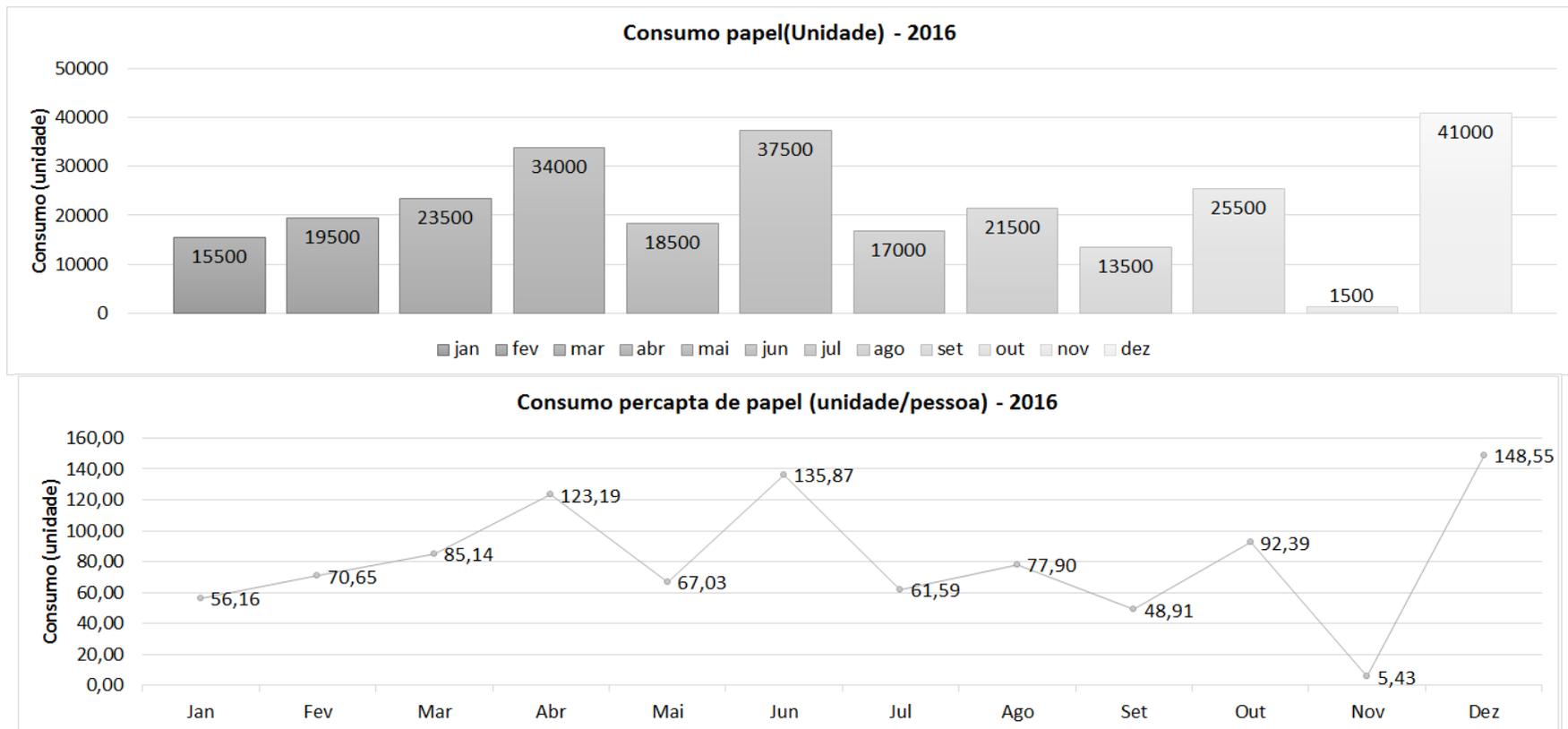


Figura 3: Consumo mensal e percapta de papel durante o ano de 2016.

O gasto para aquisição de papel no ano de 2016 foi de R\$9.859,29 (Tabela 1); representando para cada usuário R\$ 64,85 (Figura 4).

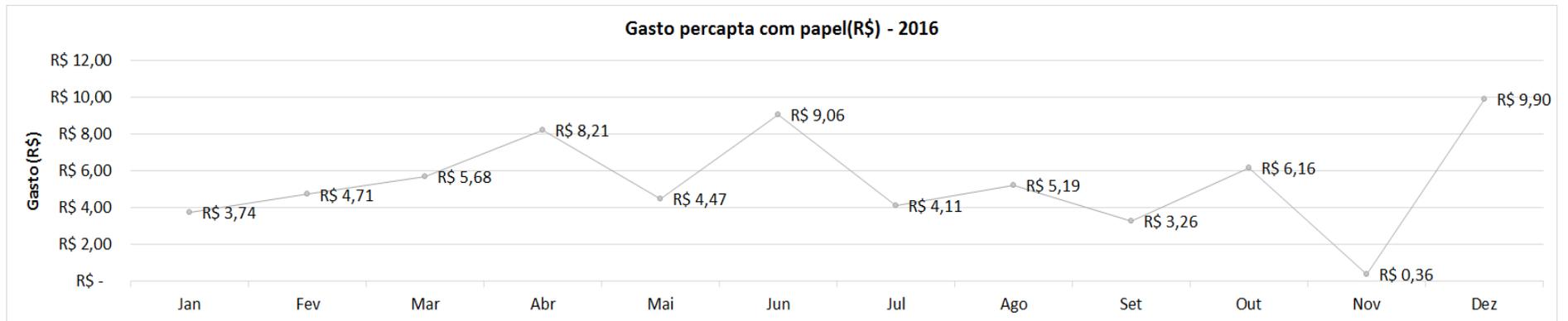


Figura 4: Gasto anual para aquisição de papel no ano de 2016

O baixo consumo de cartuchos é explicado pela contratação do serviço de outsource de impressão (Figura 5). As impressoras próprias são mantidas em locais distantes da área administrativa, local onde estão distribuídas os equipamentos provenientes do outsource.

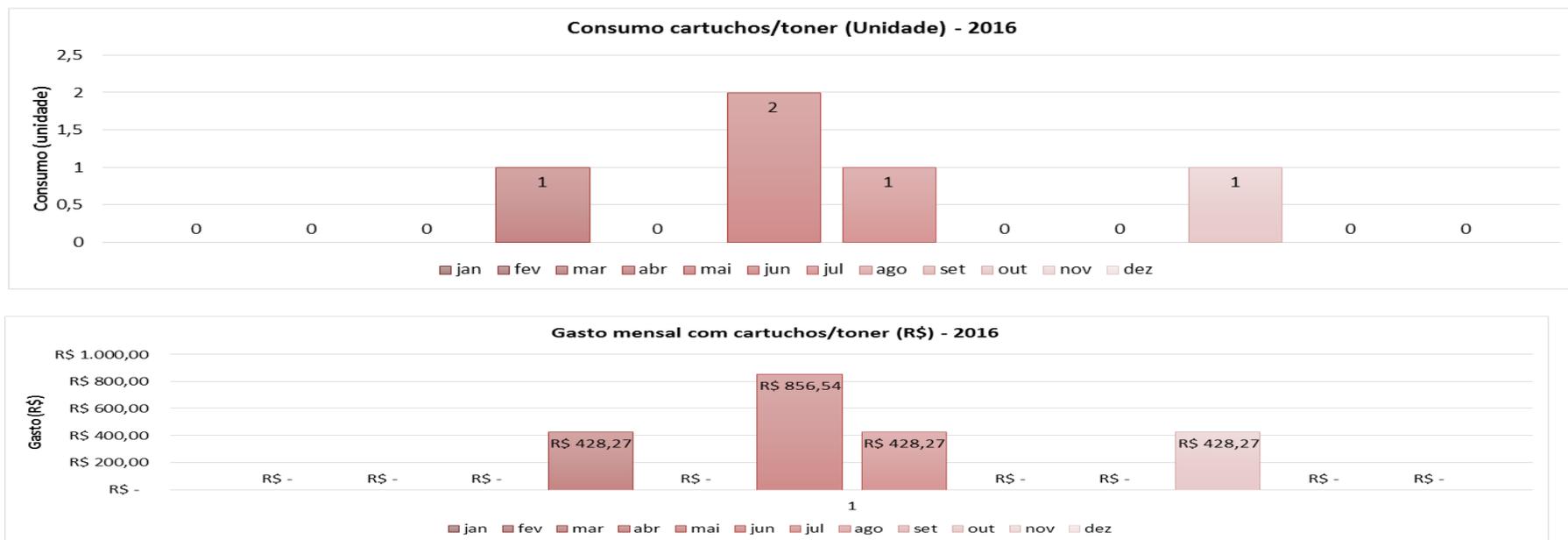


Figura 5: Consumo de cartuchos e toner e gasto mensal para aquisição, no ano de 2016.

Consta na Figura 6, o consumo e gasto percaptas de cartuchos e toners pela Embrapa Pecuária Sudeste.

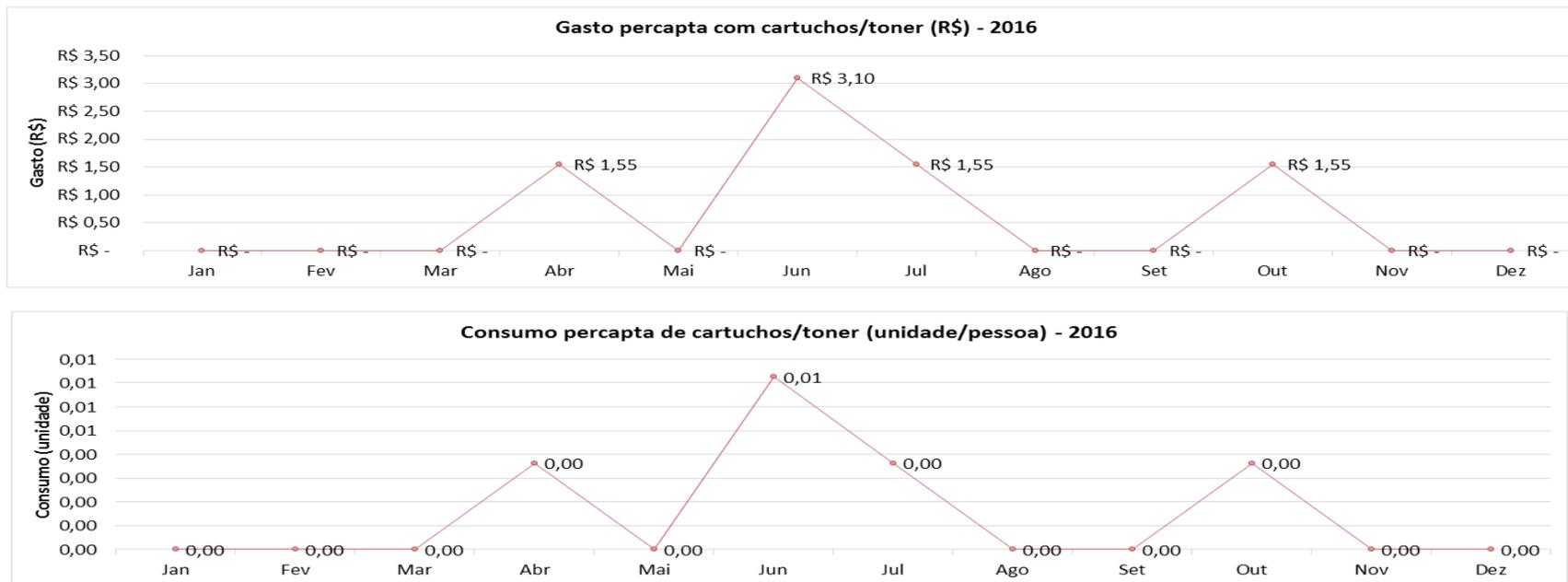


Figura 6: Consumo e gasto percaptas de cartuchos e toners pela Embrapa Pecuária Sudeste no ano de 2016.

O uso racional de materiais de consumo tem sido objeto de atenção da chefia desde o início da gestão em janeiro de 2014. Consta na Tabela 3, indicadores de consumo, gastos para aquisição e consumo percapta de copos descartáveis, papel e cartuchos para impressão, durante o ano de 2016.

Atualmente atingimos um patamar considerado adequado para a unidade. Não obstante, permanecem constantes as ações para o uso racional de materiais de consumo, já descritas anteriormente.

Tabela 3: Indicadores de consumo, gastos para aquisição e consumo percapita de copos descartáveis, papel e cartuchos para impressão, durante o ano de 2016.

		Indicadores Material de Consumo												
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Quantidade de unidades de copos consumidas	Quantidade de unidades de copos consumidas	0	0	0	7.500	0	0	7.500	0	0	7.500	7.500	0	2.500
Consumo percapita com copos *	Quantidade de copos consumidos/total de pessoal	0,00	0,00	0,00	27,17	0,00	0,00	27,17	0,00	0,00	27,17	27,17	0,00	9,06
Gasto com copos*	Valor gasto com copos durante o ano em reais (R\$)*	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 368,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 368,12	R\$ -	R\$ -	R\$ 368,12	R\$ 368,12	R\$ -	R\$ 122,71
Gasto percapita com copos*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,33	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,33	R\$ 1,33	R\$ -	R\$ 0,44
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	15.500	19.500	23.500	34.000	18.500	37.500	17.000	21.500	13.500	25.500	1.500	41.000	22.375
Consumo percapita com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	56,16	70,65	85,14	123,19	67,03	135,87	61,59	77,90	48,91	92,39	5,43	148,55	81,07
Gasto com papel*	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)*	R\$ 569,16	R\$ 716,04	R\$ 862,92	R\$ 1.248,48	R\$ 679,32	R\$ 1.377,00	R\$ 624,24	R\$ 789,48	R\$ 495,72	R\$ 936,36	R\$ 55,08	R\$ 1.505,52	R\$ 821,61
Gasto percapita com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 3,74	R\$ 4,71	R\$ 5,68	R\$ 8,21	R\$ 4,47	R\$ 9,06	R\$ 4,11	R\$ 5,19	R\$ 3,26	R\$ 6,16	R\$ 0,36	R\$ 9,90	R\$ 5,41
Quantidade de unidades de cartuchos/toner consumidas	Quantidade de unidades de cartuchos e toner consumidas	0	0	0	1	0	2	1	0	0	1	0	0	0
Consumo percapita com cartuchos/toner	Quantidade de cartuchos e toner/total de empregados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gasto com cartuchos/toner*	Valor gasto com cartuchos e toner no pregão em reais (R\$)*	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 428,27	R\$ -	R\$ 856,54	R\$ 428,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 428,27	R\$ -	R\$ -	R\$ 178,45
Gasto percapita com cartuchos/toner*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,55	R\$ -	R\$ 3,10	R\$ 1,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,65

\*Esse indicador pode ser semestral ou anual, dependendo da frequência de compras.

Vale destacar que, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), haverá impacto positivo na redução dos gastos com papel, cartuchos e impressão.

## **b. Eficiência no uso da Água**

A unidade não utiliza água tarifada, pois a necessidade é suprida por meio de água superficial e poços semiartesianos.

Parte da água para a dessedentação animal e para o uso nas áreas administrativas são supridas por meio de dois poços semiartesianos. Já a irrigação é atendida exclusivamente pela captação de água superficial.

A unidade consome anualmente 186.000 m<sup>3</sup> de água (35.000m<sup>3</sup> provenientes dos poços semiartesianos e 151.000 m<sup>3</sup> de águas superficiais).

Não há quantificação da água consumida nas áreas administrativas.

Tanto os poços como a captação de água superficial estão amparadas por Outorga de Uso de Água

As ações tomadas para o uso racional de água foram:

- Implantação de sistemas mais eficientes de irrigação de áreas agrícolas;
- Aumento da eficiência de irrigação por meio da aplicação da água no período noturno;
- Captação de água de chuva para limpeza de curral e sala de ordenha;
- Reuso da água de lavagem na fertirrigação;
- Manutenção da rede hidráulica;
- Campanhas de conscientização.

## **c. Coleta Seletiva**

A Embrapa Pecuária Sudeste tem realizado ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com

o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

O plano de ação para gestão dos resíduos gerados na unidade foi pautado nos seguintes pontos

- Implantação de rotina de segregação, transporte e armazenamento de resíduos; composta de: 1) implantação de lixeiras devidamente identificadas para segregação de resíduos em todos os locais de geração (área administrativa, currais e laboratórios);
- treinamento de todos os empregados envolvidos;
- Estabelecimento de local adequado para armazenamento de resíduos (GERESOL).
- estabelecimento de responsável pelo manejo do GERESOL;
- estabelecimento de responsáveis pelo transporte de resíduos;
- estabelecimento de controle dos resíduos gerados em cada local (qualidade da segregação, quantificação e registro).
- Contratação de empresa especializada no transporte e incineração de resíduos biológicos e contaminados para a destinação correta do resíduo armazenado na unidade;
- Estabelecimento de local adequado para preparação, conservação de defensivos agrícolas em uso e armazenamento de embalagens vazias (GERECAMPE)
- Elaboração de Plano de Resíduos.

A separação foi realizada considerando: 1) materiais para reciclagem, 2) descarte comum, e 3) para incineração, segregados em materiais biológicos, químicos, e frascos de medicamentos de vidro, plástico e aerosol e perfurocortante.

As coletas de resíduos dos campos experimentais e laboratórios são realizadas quinzenalmente e a contabilização é mensal.

Buscou-se com a implementação das ações propostas o estabelecimento de infraestrutura e rotina de colheita, armazenamento e destinação ambientalmente correta, e atendendo às legislações vigentes.

A unidade contratou a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos para a realização da coleta seletiva, a qual ocorre quinzenalmente.

Os materiais recicláveis são acondicionados em containers distribuídos pela unidade, ou depositados no GERESOL.

Por orientação da cooperativa, os diversos materiais recicláveis (papel, plástico e vidros são depositados sem segregação, pois os mesmos são juntados para a coleta e transporte. Outra consideração é que, posteriormente, é realizada uma minuciosa separação em várias subdivisões; considerando cor, matéria prima e outros quesitos. O intuito da cooperativa é agregar valor, segregando produtos de maior interesse comercial. Considerando o exposto, para compor as Tabela 5, 6 e 7, os valores auferidos mensalmente foram divididos em partes iguais entre os tipos de materiais recicláveis coletados.

Tabela 5: Quantificação mensal de materiais destinados para a reciclagem durante o ano de 2016.

Material	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Cartucho/toner (unid)*	0	0	0	1	1	2	1	0	0	1	0	0	6
Metal (kg)	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0
Papel (kg)	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0
Papelão (kg)	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0
Plástico (kg)	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0
Vidro (kg)	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0
(outros)													0,0

Tabela 6: Quantidade mensal de materiais destinados para a reciclagem durante o ano de 2016.

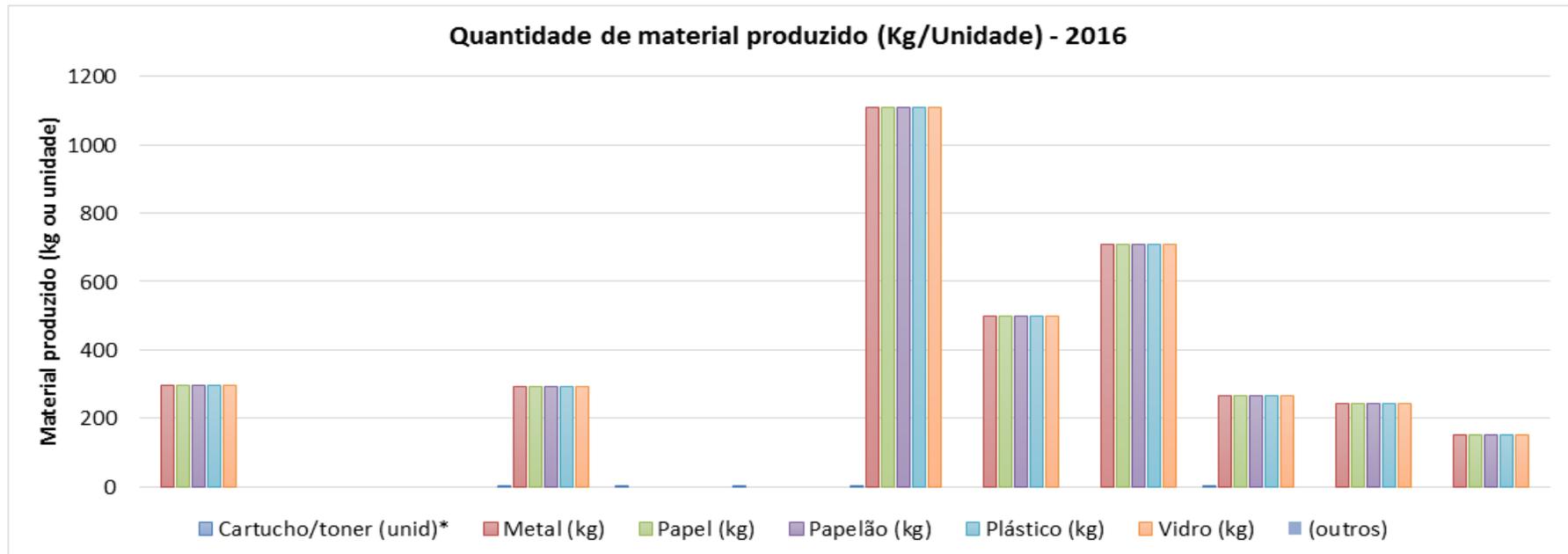
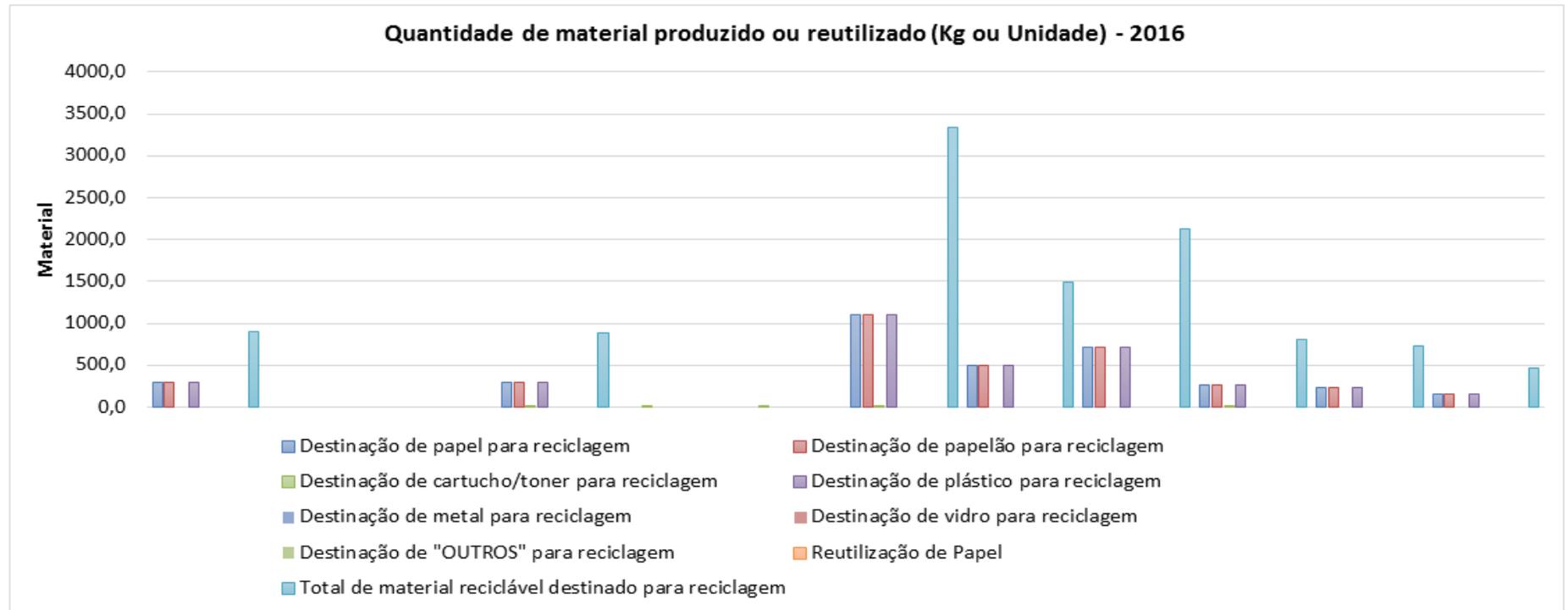


Tabela 7: Quantidade mensal de materiais destinados para a reciclagem durante o ano de 2016.



Constam na Tabela 8, os indicadores da coleta seletiva.

Tabela 8: Indicadores da coleta seletiva da Embrapa Pecuária Sudeste no ano de 2016.

Indicadores Coleta Seletiva															
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Annual	Percapta
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3.584,0	14,3
Destinação de papelão para reciclagem	Quantidade (kg) de papelão destinado à reciclagem	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3.584,0	14,3
Destinação de cartucho/toner para reciclagem	Quantidade (unidades) de cartucho/toner destinados à reciclagem	0	0	0	1	1	2	1	0	0	1	0	0	6	0,0
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3.584,0	14,3
Destinação de metal para reciclagem	Quantidade (kg) de metal destinado à reciclagem													0,0	0,0
Destinação de vidro para reciclagem	Quantidade (kg) de vidro para reciclagem													0,0	0,0
Destinação de "OUTROS" para reciclagem	Quantidade (kg) de 'OUTROS' para reciclagem													0,0	0,0
Total de material reciclável destinado para reciclagem	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico + Kg de vidro + Kg de metal + Kg de "OUTROS" destinados à reciclagem	900,0	0,0	0,0	888,0	0,0	0,0	3.336,0	1.500,0	2.130,0	804,0	732,0	462,0	10.752,0	43,0
Reutilização de Papel	Quantidade (kg) de papel reutilizado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quantidade de cartucho/toner utilizados (unid)	-	0	0	0	1	1	2	1	0	0	1	0	0	6	0,0
Quantidade de metal produzido (kg)	-	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0	14,3
Quantidade de papel produzido (kg)	-	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0	14,3
Quantidade de papelão produzido (kg)	-	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0	14,3
Quantidade de plástico produzido (kg)	-	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0	14,3
Quantidade de vidro produzido (kg)	-	300,0	0,0	0,0	296,0	0,0	0,0	1112,0	500,0	710,0	268,0	244,0	154,0	3584,0	14,3
Quantidade de "OUTROS" produzido (kg)	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

## Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

As ações para promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho durante o ano de 2016 estão apresentadas na Tabela 9, 10 e 11.

Durante o ano de 2016 os processos de promoção e premiação foram executados atendendo as normas estabelecidas pela Embrapa.

Os treinamentos e capacitações foram realizados de acordo com a demanda e atendendo as necessidades da Unidade e, proporcionando satisfação pessoal e profissional aos empregados aliados ao desenvolvimento institucional.

O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional . PCMSO, foi executado conforme a legislação vigente e normas da Embrapa, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde dos empregados.

A comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) desempenha papel importante para as ações de prevenção e melhorias no ambiente de trabalho e teve as suas ações atendidas e valorizadas pela Unidade, como a realização do evento da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho . SIPAT.

Os programas de Prevenção de Riscos Ambientais . PPRA, Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho . LTCAT, Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade . LTIP estão sendo executados de acordo com a legislação vigente.

Tabela 9: Ações para promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste no ano de 2016.

Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	2
Reconhecimento e Recompensa Profissional	2
Capacitação Profissional	148
PCMSO	112
Programa Saber Viver	0
CIPA	1
SIPAT	1
PPRA	0
LTIP	0
LTCAT	0
Outros	0
<b>Total</b>	<b>266</b>

Tabela 10: Ações para promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste no ano de 2016.

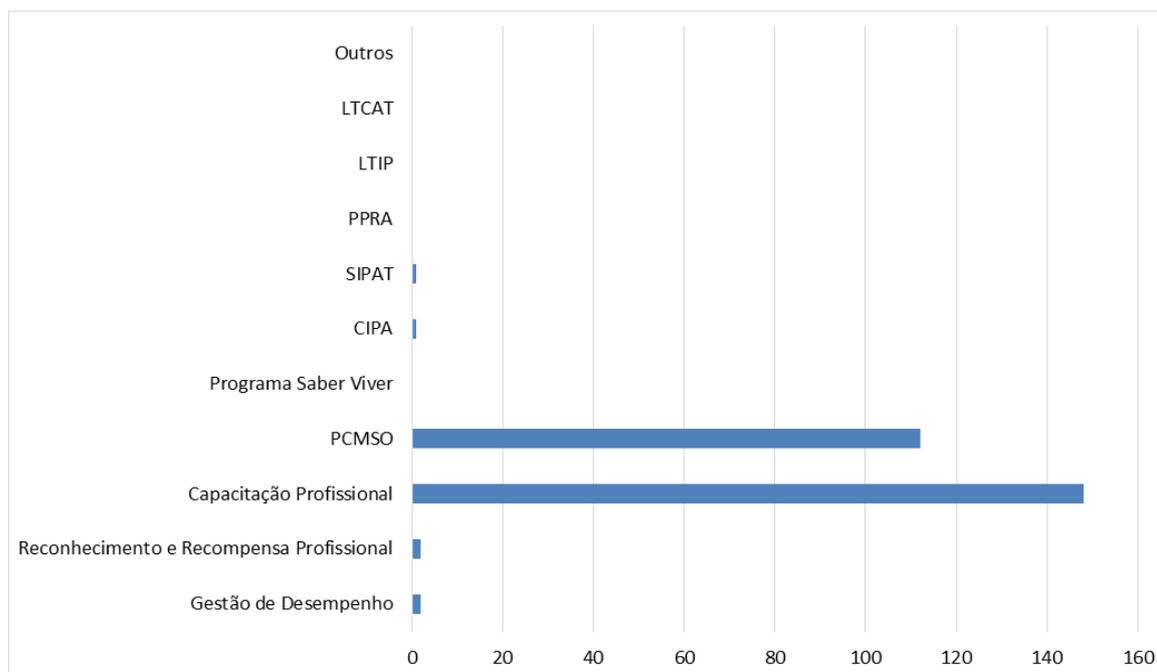


Tabela 11: Ações para promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho realizadas na Embrapa Pecuária Sudeste no ano de 2016.

Temas	Ação Descrição da ação*	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável	Observações
		Início	Término				
Gestão de Desempenho	Promoção Salarial (13 pessoas) Progressão Salarial (143 pessoas)	jan	dez	R\$ 48.598,60	concluída	SGP	
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Processo de Premiação (2016 ano base 2015)	out		R\$ 582.515,02	concluída	SGP	
Capacitações realizadas	Competência Transversal - Segurança no Trabalho Curso de elaboração de termos de referência para processos de contratação de produtos e serviços. Acondicionamento - ABER: Associação Brasileira de Encadernação e Restauro Formação de Cipeiro XX Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos Classificação Arquivística: Questões Conceituais e Aplicação Prática Orçamento Público: Conceitos Básicos Introdução ao Assentamento Funcional Digital Congresso AVESUI 2016 Gestão da Informação e Documentação - Conceitos básicos em Gestão Documental Avaliação de Documentos: Fundamentos Teóricos e Aspectos Metodológicos Organização da Informação e do Conhecimento - SENAC Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador Costal Manual - SENAR Reflexões em torno da recuperação da informação em arquivos Análise e melhoria de processos - FESCIENAP Aplicação de Agrotóxicos com Pulverizador de Barras - SENAR Inclusão Digital Divulgação em arquivos/divulgação de arquivos 53ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia 7º Simpósio Internacional de Reprodução Animal Aplicada Alinhando Equilíbrio e Resultado Treinamento Presencial Faturamento-Business II International Symposium of Ecology: Ecology in the Anthropocene Como desenvolver um mindset para resultados Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público Deveres, proibições e responsabilidades do servidor público federal Curso de Legislação Profissional Sistema Eletrônico de Informações - SEI USAR - Turma I/2016 Curso de Especialização de Executivos Administrativos - EEMAP	28/01 a 02/02 23/02, 24/02 e 01/07 27/fev 09/03 a 11/03 17/03 a 18/03 12/abr 19/04 a 18/05 19/04 a 18/05 18/05 03/05 a 05/05 03/05 a 23/05 12/05 06/06 a 16/06 13/06 a 15/06 14/06 20/06 a 24/06 27/06 a 29/06 05/07 a 28/07		R\$ 48.323,66	concluída	SGP	
PCMSO	Exames ocupacionais (periódico (bianaual, anual e semestral), troca de função, admissional, demissional e retorno ao trabalho). Exames laboratoriais e imagens. Médico do trabalho e enfermeira do trabalho	jan	dez	R\$ 169.466,10	concluído	leandro	TOTAL EMPREGADOS UNIDADE: 154 EMPREGADOS PERIODICIDADE BIENAL: 38 EMPREGADOS PERIODICIDADE ANUAL: 102 EMPREGADOS
Programa Saber Viver							
CIPA	Reuniões da Comissão Interna de prevenção de Acidentes Gestão 2015/2016 e 2016/2017	jan	dez	R\$ -	concluído	leandro	início das gestões da CIPA mês de março do ano corrente
SIPAT	Programação 24/10 Palestra Show "Cidadania e doação de Órgãos" 24/10 Palestra Motivacional - "Integração Família-Empresa"	out		R\$ -	concluído	CIPA	
PPRA	Confecção de documento	out			concluído		utilização do software corporativo CITgesmet
LTIP							
LTCAT							

#### **d. Eficiência Energética**

Buscando aumento na eficiência no uso de energia elétrica, foi desenvolvido um programa de contenção. Composto de:

Programa de Conscientização para uso Racional de Energia elétrica (uso racional de ar condicionado, iluminação de corredores, iluminação e equipamentos em salas); foram executadas 27 ações de conscientização por meio de reuniões, inserções em murais eletrônicos, mensagem eletrônica e cartazes;

Readequação das bombas de irrigação, possibilitando o mesmo desempenho, entretanto, utilizando motores mais eficientes e de menor potência;

Instalação de sistema de irrigação automatizada. A aplicação noturna de irrigação apresenta em média 12% mais eficiência no uso da água (menor evaporação e deriva), tempo de irrigação 12,5% menor; permitindo redução no uso de energia e, também possibilita a instalação da Tarifa Verde;

Substituição de lâmpadas fluorescentes por modelo tipo LED. A unidade já realizou a troca de 10% do total de lâmpadas.

A unidade conta com 70% dos seus equipamentos de ar condicionado do tipo Inverter.

Quando comparado os anos de 2014-2015, houve redução de 19,15% no consumo de energia elétrica.

A meta para 2017 é manter o atual consumo.

Para o acompanhamento, foi considerado o consumo e o gasto (em R\$) de energia elétrica utilizada nas edificações (Tabela 12 e Figuras 7 e 8) e uso não predial (Tabela 14 e Figura 9).

## Energia Elétrica Predial

Tabela 12: Consumo (em KWH) e Gasto (em R\$) para fornecimento de energia elétrica nas edificações da Embrapa Pecuária Sudeste.

 <b>Embrapa (Nome da Unidade) - Eficiência Energética Predial - Dados</b>													
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
<b>Consumo (Kwh)</b>	58.548	55.850	57.330	49.498	48.676	48.680	56.406	53.827	57.484	60.624	65.315	75.123	<b>687361</b>
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ 34.546,44	R\$ 33.346,68	R\$ 32.832,49	R\$ 27.335,71	R\$ 28.478,34	R\$ 28.089,66	R\$ 30.880,45	R\$ 31.135,96	R\$ 33.141,62	R\$ 35.175,51	R\$ 37.553,92	R\$ 34.402,18	<b>R\$ 386.918,96</b>
<b>Multa Juros</b>													<b>R\$ -</b>

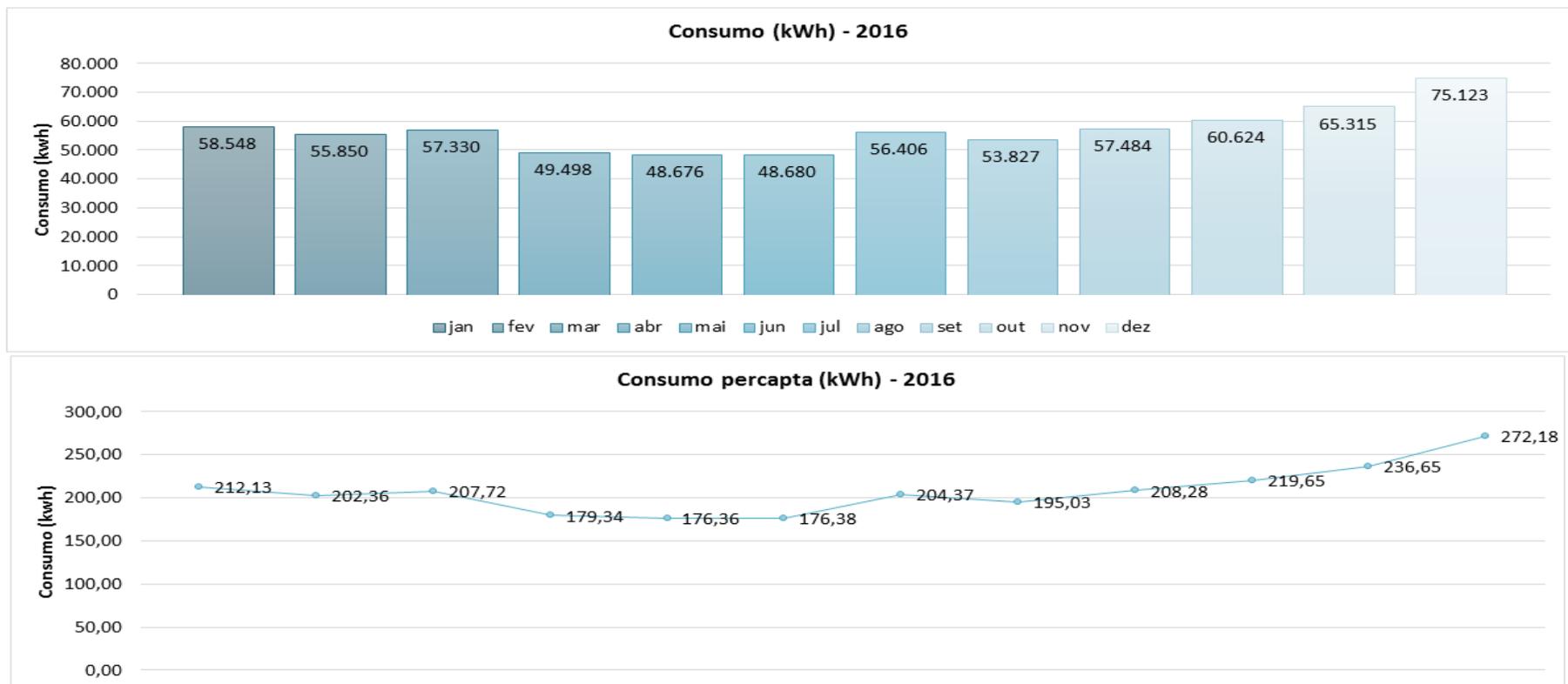


Figura 7: Consumo em kWh e percapta de energia elétrica utilizada nas edificações da Embrapa Pecuária Sudeste.

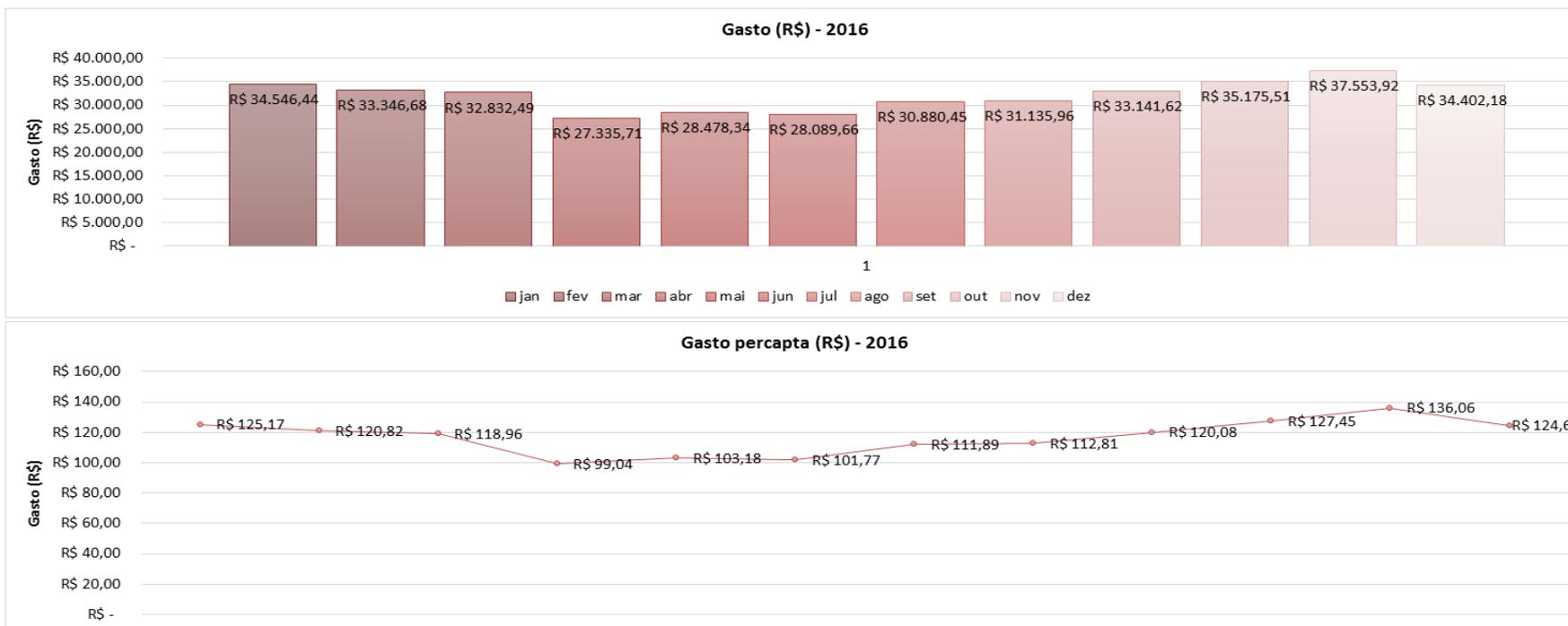


Figura 8: Consumo em kWh e percapta de energia elétrica utilizada nas edificações da Embrapa Pecuária Sudeste.

Constam na Tabela 13, os indicadores de eficiência energética predial.

Tabela 13: Indicadores de eficiência energética predial da Embrapa Pecuária Sudeste.

Indicadores Eficiência Energética Predial														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	58.548	55.850	57.330	49.490	48.676	48.680	56.406	53.827	57.484	60.624	65.315	75.123	687.361
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	212,13	202,36	207,72	179,34	176,36	176,38	204,37	195,03	208,28	219,65	236,65	272,18	2.490,44
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 34.546,44	R\$ 33.346,68	R\$ 32.832,49	R\$ 27.335,71	R\$ 28.478,34	R\$ 28.089,66	R\$ 30.880,45	R\$ 31.135,96	R\$ 33.141,62	R\$ 35.175,51	R\$ 37.553,92	R\$ 34.402,18	R\$ 386.918,96
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 125,17	R\$ 120,82	R\$ 118,96	R\$ 99,04	R\$ 103,18	R\$ 101,77	R\$ 111,89	R\$ 112,81	R\$ 120,08	R\$ 127,45	R\$ 136,06	R\$ 124,65	R\$ 1.401,88
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 2,19	R\$ 2,11	R\$ 2,08	R\$ 1,73	R\$ 1,80	R\$ 1,78	R\$ 1,95	R\$ 1,97	R\$ 2,10	R\$ 2,23	R\$ 2,38	R\$ 2,18	R\$ 24,49

### Energia Elétrica Não Predial

Tabela 14: Consumo (em KWh) e Gasto (em R\$) para fornecimento de energia elétrica nos campos experimentais da Embrapa Pecuária Sudeste.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
<b>Consumo (KWh)</b>	3.137	2.896	2.337	6.892	5.308	1.991	2.337	2.390	4.230	7.063	2.730	3.193	44504
<b>Gasto (R\$)</b>	R\$ 2.455,59	R\$ 2.513,56	R\$ 2.114,01	R\$ 3.758,02	R\$ 3.423,32	R\$ 1.851,43	R\$ 2.136,94	R\$ 2.301,40	R\$ 3.057,91	R\$ 4.443,43	R\$ 8.135,10	R\$ 2.647,69	R\$ 38.838,40
<b>Multa/ Juros</b>													R\$ -

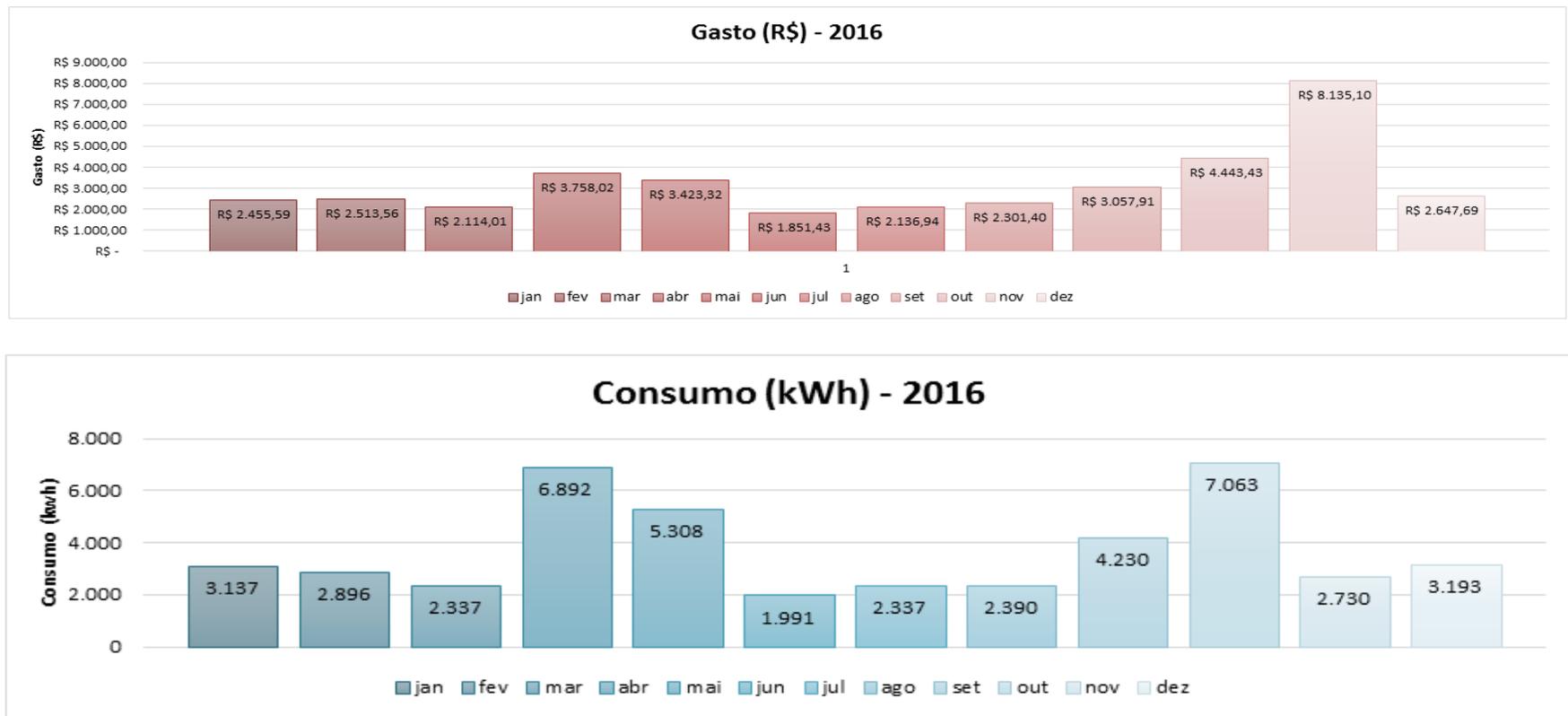


Figura 9: Consumo em kWh e percapta de energia elétrica utilizada nos campos experimentais da Embrapa Pecuária Sudeste.

Constam na Tabela 15, os indicadores de eficiência energética predial.

Tabela 15: Indicadores de eficiência energética predial da Embrapa Pecuária Sudeste.

Indicadores Eficiência Energética Não Predial														
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	3.137	2.896	2.337	6.892	5.308	1.991	2.337	2.390	4.230	7.063	2.730	3.193	44.504
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 2.455,59	R\$ 2.513,56	R\$ 2.114,01	R\$ 3.758,02	R\$ 3.423,32	R\$ 1.851,43	R\$ 2.136,94	R\$ 2.301,40	R\$ 3.057,91	R\$ 4.443,43	R\$ 8.135,10	R\$ 2.647,69	R\$ 38.838,40
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,16	R\$ 0,16	R\$ 0,13	R\$ 0,24	R\$ 0,22	R\$ 0,12	R\$ 0,14	R\$ 0,15	R\$ 0,19	R\$ 0,28	R\$ 0,51	R\$ 0,17	R\$ 2,46

#### ***f. Compras e Contratações Sustentáveis***

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços.

Desde 2016 somente lâmpadas do tipo LED são adquiridas. Assim como, luminárias eficientes, dotadas de calhas reflexivas.

Os conceitos de sustentabilidade também são observados na concepção de obras; tais como, uso de revestimento térmico nos telhados, janelas amplas para favorecer a iluminação e ventilação naturais.

#### ***g. Vigilância***

A contratação de serviço de Vigilância é feita por processo de licitação, do tipo pregão eletrônico. Toma-se por base um termo de referência elaborado a partir de estudo minucioso da estrutura física da unidade, para a determinação dos postos de trabalho. O contrato de prestação de serviço de vigilância é gerido por dois gestores, um técnico e outro administrativo.

O gestor técnico é responsável pelo acompanhamento das atividades descritas no termo de referência. Já o gestor administrativo é responsável pela conferência da documentação pertinente e encaminhamentos para pagamento.

O contrato foi prorrogado no ano de 2016, culminando com uma repactuação para atender as cláusulas vigentes no acordo coletivo de trabalho da classe envolvida e, manter o equilíbrio financeiro.

Constam na Tabela 16, a jornada de trabalho, número de postos de trabalho e valores contratados para manutenção do serviço de vigilância. O acompanhamento foi mensal.

Tabela 16: Jornada de trabalho, número de postos de trabalho e valores contratados para manutenção do serviço de vigilância no ano de 2016.

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Maio			Junho		
	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total
Desarmada 12x36h diurno	4	R\$ 4.300,72	R\$ 17.202,88															
Desarmada 12x36h noturno	2	R\$ 5.065,18	R\$ 10.130,36															
Desarmada 44h semanais	2	R\$ 6.747,80	R\$ 13.495,60															
Armada 12x36h diurno	0	R\$ -	R\$ -															
Armada 12x36h noturno	0	R\$ -	R\$ -															
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -															
<b>Total mensal</b>	<b>8</b>	<b>R\$ 16.113,70</b>	<b>R\$ 40.828,84</b>															
Repactuação																		
Aditivos (acréscimos/supressões)			R\$ 295,47			R\$ 991,92			R\$ -									
Glosa																		
<b>Total Pago</b>			<b>R\$ 41.084,51</b>			<b>R\$ 41.820,76</b>			<b>R\$ 40.828,84</b>									

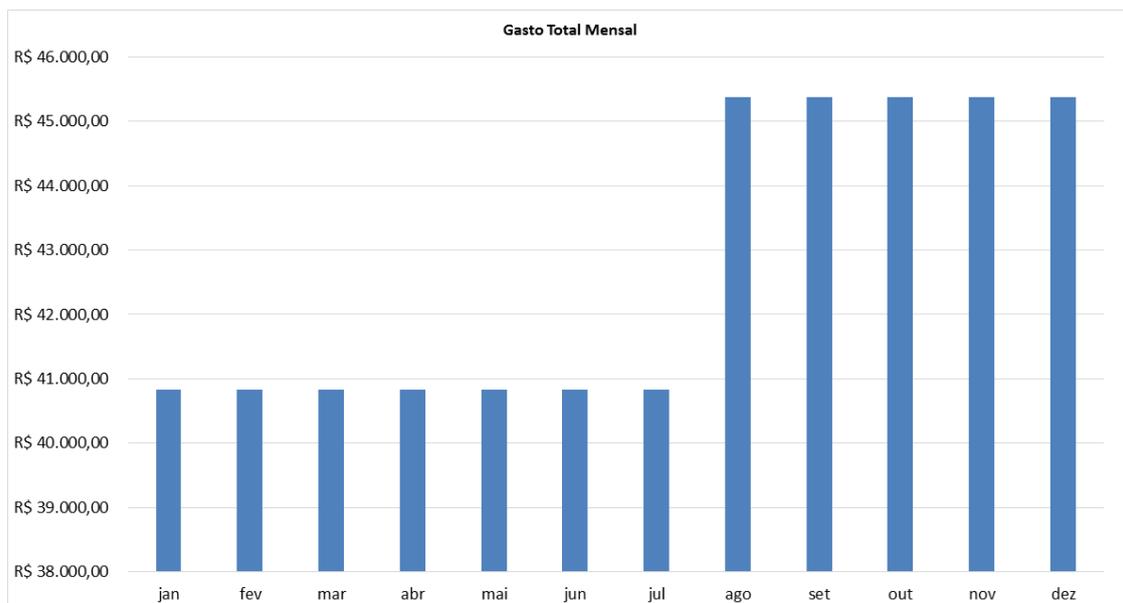
Tipo	julho			Agosto			Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Valor total anual
	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	n° postos	Valor unit	Valor total	
Desarmada 12x36h diurno	4	R\$ 4.300,72	R\$ 17.202,88	4	R\$ 4.779,08	R\$ 19.116,32													
Desarmada 12x36h noturno	2	R\$ 5.065,18	R\$ 10.130,36	2	R\$ 5.628,51	R\$ 11.257,02													
Desarmada 44h semanais	2	R\$ 6.747,80	R\$ 13.495,60	2	R\$ 7.506,01	R\$ 15.012,02													
Armada 12x36h diurno	0	R\$ -	R\$ -																
Armada 12x36h noturno	0	R\$ -	R\$ -																
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -																
<b>Total mensal</b>	<b>8</b>	<b>R\$ 16.113,70</b>	<b>R\$ 40.828,84</b>	<b>8</b>	<b>R\$ 17.913,60</b>	<b>R\$ 45.385,36</b>	<b>R\$ 42.721,35</b>												
Repactuação						R\$ 2.126,33			R\$ 0,11	R\$ 2.126,66									
Aditivos (acréscimos/supressões)															R\$ 283,79				R\$ 1.231,18
Glosa																			R\$ -
<b>Total Pago</b>			<b>R\$ 40.828,84</b>			<b>R\$ 43.258,03</b>			<b>R\$ 45.385,47</b>			<b>R\$ 45.385,47</b>			<b>R\$ 45.669,25</b>			<b>R\$ 45.386,47</b>	<b>R\$ 511.332,07</b>

Os indicadores do serviço de vigilância contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste estão descritos nas Tabelas 17 e 18.

Tabela 17: Indicadores do serviço de vigilância contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste.

Indicadores Vigilância													
Dados do contrato de vigilância					Indicador	Fórmula	Anual						
Total mensal do valor do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos		Valor total anual de glosa	Valor total anual pago	Média anual do nº de postos	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/nº de postos	R\$					
R\$ 42.727,39	-R\$ 894,71	R\$ -	R\$ 511.833,97	8					R\$ 5.340,92				
Gasto Total Mensal													
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
R\$ 40.828,84	R\$ 40.828,84	R\$ 40.828,84	R\$ 40.828,84	R\$ 40.828,84	R\$ 40.828,84	R\$ 40.828,84	R\$ 45.385,36	R\$ 45.385,36	R\$ 45.385,36	R\$ 45.385,36	R\$ 45.385,36	R\$ 45.385,36	

Tabela 18: Valores mensais gastos com serviço de vigilância contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste.



### ***h. Limpeza***

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

A contratação de serviço de limpeza é feita por processo de licitação, do tipo pregão eletrônico. Toma-se por base um termo de referência elaborado a

partir de estudo minucioso da estrutura física da unidade, para a determinação das atividades e da área a ser limpa.

O contrato de prestação de serviço de limpeza é gerido por dois gestores, um técnico e outro administrativo.

O gestor técnico é responsável pelo acompanhamento das atividades descritas no termo de referência. Já o gestor administrativo é responsável pela conferência da documentação pertinente e encaminhamentos para pagamento.

O contrato foi prorrogado no ano de 2016, culminando com uma repactuação para atender as cláusulas vigentes no acordo coletivo de trabalho da classe envolvida e, manter o equilíbrio financeiro.

No ano de 2016 havia 13 terceirizadas para executar a limpeza diária das instalações compreendidas no termo de referência.

Os indicadores e acompanhamento mensal estão expressos nas tabelas 19, 20 e 21.

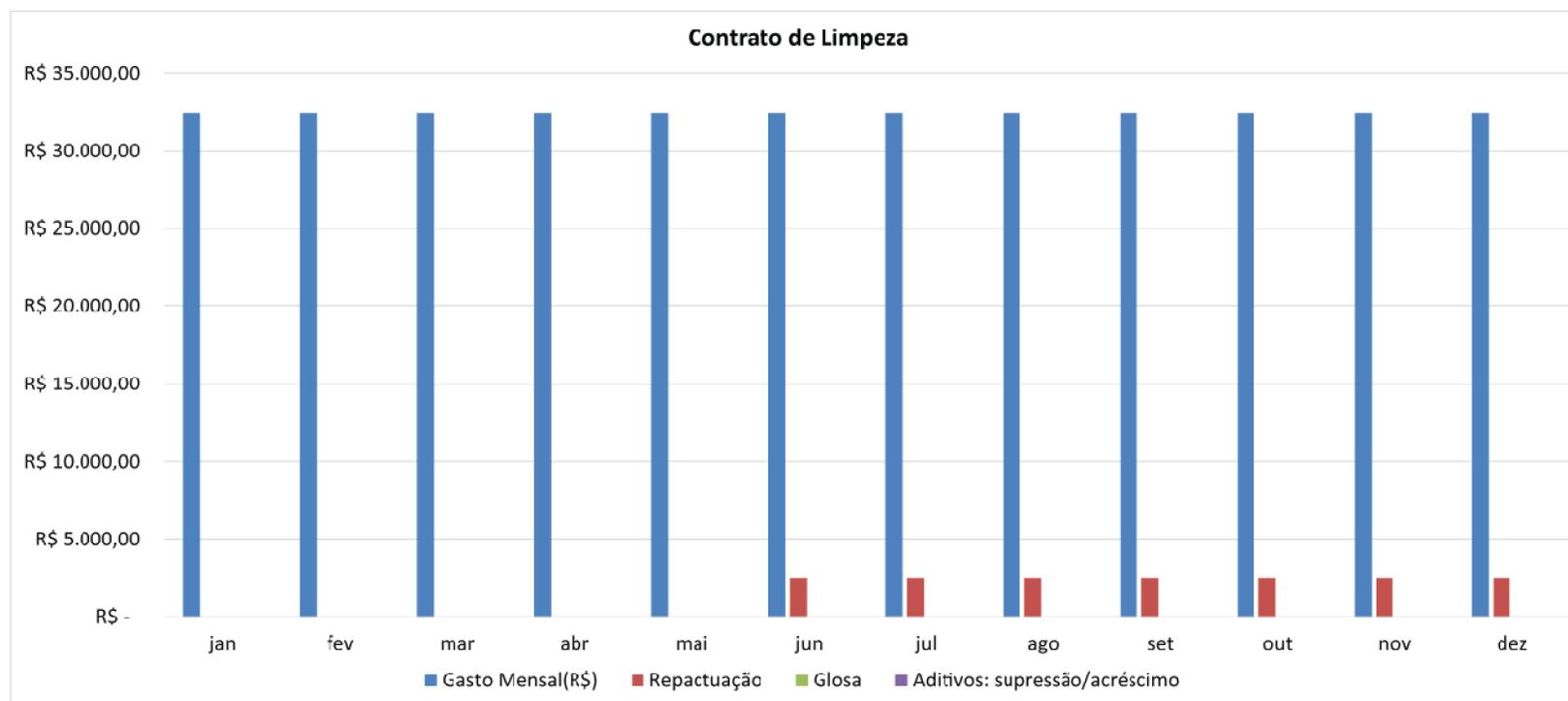
Tabela 19: Indicadores do serviço de limpeza contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste.

TIPO DE ÁREA		(1) ÁREA TOTAL (m²)	(2) VALOR UNITÁRIO m² (R\$/m²)	(1x2) SUBTOTAL (R\$)	Dados do contrato de limpeza				
					Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total contratada (m²)
1. Área Interna	m²	8.353,00 m²	R\$ 2,61 /m²	R\$ 21.784,62	R\$ 34.838,58	R\$ 17.230,22	R\$ -	R\$ 52.068,80	13.357
2. Área Externa	m²	2.604,00 m²	R\$ 2,61 /m²	R\$ 6.792,35					
3. Esquadrias	m²	2.400,00 m²	R\$ 2,61 /m²	R\$ 6.261,60					
4. Fachadas Envidraçadas	m²			R\$ 0,00					
<b>TOTAL</b>		<b>13.357,00 m²</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 34.838,58</b>					

Tabela 20: Valores mensais gastos com o serviço de limpeza contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gasto Mensal(R\$)	R\$ 32.377,15	R\$ 388.525,80											
Repectuação	R\$ -	R\$ 2.461,46	R\$ 17.230,22										
Aditivos: supressão/acréscimo													R\$ -
TOTAL CONTRATADO	R\$ 32.377,15	R\$ 34.838,61	R\$ 405.756,02										
Glosa													R\$ -
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	R\$ 32.377,15	R\$ 34.838,61	R\$ 405.756,02										

Tabela 21: Valores mensais gastos com o serviço de limpeza contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste.



### ***i. Apoio Administrativo***

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão.

A contratação de menor aprendiz e de estagiários tem como objetivo a formação profissional do estudante para capacitá-lo para o mercado de trabalho. Assim como, participar ativamente das atividades administrativas e de pesquisa.

A Fazenda Canchim, sede da Embrapa Pecuária Sudeste, tem área de 2534ha e aproximadamente 20.000m<sup>2</sup> de área construída. A qual requer uma infraestrutura adequada para que seja mantida em condições para o desenvolvimento da pesquisa. Para tanto, conta com um parque de veículos, máquinas e equipamentos que necessitam de manutenção para o perfeito desempenho das atividades. Foram contratados serviços rurais (desbaste de árvores), serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, instalações elétricas, serviços de manutenção de ar condicionado e levantamento georreferenciado.

Está disponível também um serviço contratado de impressão de cópias, no formato de ~~outsourcing~~. No ano de 2015, quando foi contratado pela primeira vez, foi constatado redução de 19% no custo final, se considerado os custos de aquisição de impressora, manutenção e cartuchos de impressão.

Os serviços técnicos profissionais compreenderam a contratação de serviços de tradução e revisão de textos.

O acompanhamento dos gastos com apoio administrativo foi realizado mensalmente, de forma a registrar glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços (Tabela 22).

Tabela 22: Valores mensais gastos com apoio administrativo contratado pela Embrapa Pecuária Sudeste no ano de 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Auxiliar Administrativo	R\$ 13.290,67	R\$ 14.032,00	R\$ 15.475,90	R\$ 17.363,67	R\$ 18.639,33	R\$ 19.673,30	R\$ 17.654,00	R\$ 17.733,97	R\$ 18.010,13	R\$ 18.818,00	R\$ 16.598,00	R\$ 16.573,00	R\$ 203.861,97
Comunicação de Dados	R\$ 2.200,21	R\$ 2.271,68	R\$ 2.198,87	R\$ 2.200,65	R\$ 2.200,21	R\$ 2.200,21	R\$ 2.200,26	R\$ 1.980,27	R\$ 2.201,78	R\$ 2.108,08	R\$ 2.200,21	R\$ 2.200,21	R\$ 26.162,64
Controle de pragas e roedores	R\$ -	R\$ 1.280,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.280,00	R\$ -	R\$ 5.560,00				
Ginástica laboral e condicionamento físico	R\$ 1.700,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.500,00									
Instalações elétricas	R\$ -	R\$ 7.950,00					R\$ 7.950,00						
Manutenção de máquinas e implementos agrícolas com fornecimento de peças	R\$ -	R\$ 1.605,25	R\$ -	R\$ 1.013,14	R\$ 15.760,00	R\$ -	R\$ 18.378,39						
Manutenção de reprografia	R\$ 2.999,60	R\$ 3.911,36	R\$ 3.689,52	R\$ 4.037,10	R\$ 3.754,80	R\$ 3.906,65	R\$ 3.960,95	R\$ 3.831,03	R\$ 4.428,12	R\$ 3.928,41	R\$ 3.670,13	R\$ 3.654,42	R\$ 45.772,09
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 1.290,00	R\$ 675,51	R\$ 3.810,67	R\$ 780,00	R\$ 4.456,17	R\$ 5.396,00	R\$ 1.216,23	R\$ 45.726,17	R\$ 6.486,52	R\$ 2.076,18	R\$ 66.758,59	R\$ 90.299,71	R\$ 228.971,75
Menor aprendiz	R\$ 4.338,89	R\$ 2.799,51	R\$ 2.745,76	R\$ 1.745,23	R\$ 1.946,80	R\$ 1.489,12	R\$ 883,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.948,51
Serviço de Telecomunicações	R\$ 1.798,00	R\$ 1.567,33	R\$ 2.292,18	R\$ 1.803,68	R\$ 2.292,45	R\$ 2.387,62	R\$ 2.944,38	R\$ 1.643,03	R\$ 1.885,25	R\$ 1.654,91	R\$ 1.589,65	R\$ 1.722,65	R\$ 23.581,13
Serviços Rurais	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 16.000,00						
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ -	R\$ 2.666,40	R\$ -	R\$ 2.970,00	R\$ 3.004,00	R\$ 3.200,00	R\$ 16.340,40				
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 27.617,37</b>	<b>R\$ 28.562,64</b>	<b>R\$ 31.912,90</b>	<b>R\$ 45.630,33</b>	<b>R\$ 34.989,76</b>	<b>R\$ 40.832,90</b>	<b>R\$ 28.859,02</b>	<b>R\$ 81.530,87</b>	<b>R\$ 33.011,80</b>	<b>R\$ 32.568,72</b>	<b>R\$ 113.860,58</b>	<b>R\$ 117.649,99</b>	<b>R\$ 617.026,88</b>

## **5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS**

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Pecuária Sudeste, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Pecuária Sudeste, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Pecuária Sudeste e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

## **6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO**

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Pecuária Sudeste no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, conforme a planilha em anexo (Anexo 2).

## 7. ANEXOS

### a. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

Editor de Texto, formulario:editor:inp, pressione ALT 0 para obter a... <https://sistemas.sede.embrapa.br/sgaa/paginas/visualizaratoadm/Visu...>



ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Pecuária Sudeste Nº 1, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2017.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste - CPPSE, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar Marco Aurélio Carneiro Meira Bergamaschi, Chefe Adjunto de Administração, presidente, Paulo Alexandre Virgolino, Técnico A, secretário-executivo, José Ricardo de Oliveira Soares, Analista A, membro, Joyce Yumi Inoue Tosi, Analista B, membro, Julio Cesar Pascale Palhares, Pesquisador A, membro, Luis Antonio Trevisani, Assistente A, membro, Márcio Dias Rabelo, Analista A, membro, Marcos Rafael Gusmão, Pesquisador A, membro, Nizael Francislei Rosa, Analista B, membro, Cristina Maria Cirino Picchi, Técnico A, membro, Dorival Mello Júnior, Técnico A, membro, Leandro Peixoto Escrivani, Técnico A, membro, Marcos Rogério de Sousa, Técnico A, membro, Nacir Edson Paranhos, Técnico A, membro, e Cesar Antonio Cordeiro, Analista B, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.



Rui Machado  
Chefe-Geral  
Embrapa Pecuária Sudeste

1 de 1 24/02/2017 16:36

## b. Lista de Materiais de Consumo

Código <sup>1</sup>	Descrição do Item	Quantidade de	Unidade de medida	Valor Total R\$ <sup>2</sup>	Item Sustentável
1160109E	BORRACHA PARA LÁPIS, TAMANHO MÉDIO	10	unidade	R\$ 0,7E	
1160900E	CAIXA ARQUIVO CONFECCIONADA EM PAPELÃO	680	unidade	R\$ 1,5E	
11605002	CANETA ESFEROGRÁFICA PONTA GROSSA COR AZUL	155	unidade	R\$ 0,46	
11606003	CANETA MARCA TEXTO	46	unidade	R\$ 0,75	
11606005	CANETA PARA RETROPROJETOR	20	unidade	R\$ 2,24	
11601427	CANETA PARA RETROPROJETOR - COR TINTA AZUL	32	unidade	R\$ 3,00	
11606005	CANETA PARA RETROPROJETOR - COR TINTA PRETA	12	unidade	R\$ 2,24	
1160142E	CANETA PARA RETROPROJETOR - COR TINTA VERMELHA	20	unidade	R\$ 3,00	
11607007	CLIPS Nº 20, COM 500g	10	caixa	R\$ 3,40	
1162502E	ENVELOPE SACO KRAFT 250 X 360, 80 GRAMAS	2000	unidade	R\$ 0,32	
11600013	EXTRATOR DE GRAMPOS	15	unidade	R\$ 0,5E	
11608010	FITA ADESIVA DUPLA FACE, ROLO MED NDO 19mm X 30m.	10	unidade	R\$ 4,31	
1160126E	FITA ADESIVA MÁGICA, BRANCA FINA (cure especial) 12 x 35.	15	unidade	R\$ 1,96	
1160800E	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 48x 111 X 50mm.	20	unidade	R\$ 2,40	
1160138E	FITA ADESIVA MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, TIPO MONOFACILARGURA 12mm X 30m, DE COMPRIMENTO.	20	unidade	R\$ 0,7E	
11620012	FITA CREPE 25mm X 50cm (ESTREITA)	76	unidade	R\$ 4,15	
11601384	GRAMPEADOR, TRATAMENTO SUPERFICIAL PINTADO, MATERIAL METAL, TIPO MESA, CAPACIDADE DE NO MÍNIMO 20 FOLHAS TAMANHO GRANDE 26/6	1	unidade	R\$ 11,05	
1160126E	GRAMPO TRILHO PLÁSTICO - CAIXA COM 50 UNIDADES.	15	unidade	R\$ 15,06	
1160901E	GRAMPOS PARA GRAMPEADOR 26/6. CAIXA CONTENDO 500 UNIDADES	15	unidade	R\$ 2,77	
1160127E	LAMINADO DE PVC AUTO ADESIVO, PROTEGIDO NO VERSO, POR PAPEL S LIGNADO (PAPEL CONTACT), NA MEDIDA DE 0,5m x 25,00m.	10	unidade	R\$ 32,90	
11620007	PAPEL SULFITE FORMATO A 4 75g/m <sup>2</sup> , PACOTE COM 500 FOLHAS	303	pacote 500 folhas	R\$ 15,17	
1160103E	PASTA PLÁSTICA, POLIQUINA, ALTURA 55mm	10	unidade	R\$ 2,27	
1160902C	PASTA PLÁSTIFICADA COM FERRAGENS.	50	unidade	R\$ 1,0E	
11601381	PERFURADOR DE PAPEL EM FERRO FUNDIDO, CAPACIDADE MÍNIMA PARA 100 FOLHAS COM PINOS EM AÇO CEMENTADO, DISTÂNCIA ENTRE FJROS DE 80mm, DIÂMETRO DO TUBO DE 6,5 mm, COM RÉGUA	5	unidade	R\$ 139,30	
1160144C	Porte crachá em PVC transparente para cartões do PVC no formato 54 x 83mm	250	unidade	R\$ 0,8E	
1160902C	FRANQUETA DE EUCATEX	10	unidade	R\$ 3,20	

Obs.: 1 Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

2 Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.

## c. Outorga de Uso de Água



### SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

#### DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Rua Boa Vista, 175 - 1º andar - tel. 3293-8557 - CEP 01014-000 - São Paulo - SP

#### PORTARIA DAEE Nº 129, DE 29 DE ABRIL DE 2013

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 11, incisos I e XVI do Decreto nº 52.636 de 03/02/71, e à vista do Código de Águas, da Lei Federal 9433 de 08/01/97, da Lei nº 6.134 de 02/06/88, do Decreto nº 32.955 de 07/02/91, da Lei nº 7.663 de 30/12/91, do Decreto 41.258 de 01/11/96 e da Portaria D.A.E.E. nº 717 de 12/12/96, em solução aos requerimentos constantes dos Autos nº 9304111, Vol. 003 - DAEE

#### DETERMINA

ARTIGO 1º - Fica a EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA, CNPJ 00.348.003/0054-22, autorizada a utilizar e interferir em recursos hídricos, na Fazenda Canchim, município de SÃO CARLOS, para fins de atendimento sanitário, irrigação, dessedentação de animais e passagem, conforme abaixo relacionado:

USO	RECURSO HÍDRICO	COORD. UTM KM			Prazo (anos)	VAZÃO M³/H	PERÍODO	
		N	E	MC			HD	DM
Captação Superficial 1	Córrego do Canchim	7.568,60	205,53	45	5	4,94 (abril a nov.)	21	todos
Captação Superficial 2	Córrego do Canchim	7.568,58	205,51	45	5	4,94 (abril a nov.)	21	todos
Captação Superficial 3	Córrego do Canchim	7.568,55	205,49	45	5	4,94 (abril a nov.)	21	todos
Captação Superficial 4	Córrego do Canchim	7.568,69	205,51	45	5	0,35	24	todos
Captação Superficial 5	Córrego do Canchim	7.569,48	206,58	45	5	13,56 (abril a nov.)	2	21
Captação Superficial 6	Córrego do Canchim	7.569,51	206,62	45	5	0,50	24	todos
Captação em nascente 7	Bacia do afluente do Córrego do Canchim	7.567,42	205,49	45	5	1,00	24	todos
Captação em nascente 8	Bacia do afluente do Córrego do Canchim	7.568,17	206,42	45	5	2,50	24	todos
Captação Superficial 9	Afluente do Córrego do Canchim	7.568,34	206,52	45	5	4,00	10	todos
Captação Superficial 10	Afluente do Córrego do Canchim	7.569,34	206,83	45	5	5,00	4	24
Captação Superficial 11	Afluente do Córrego do Canchim	7.570,15	208,13	45	5	0,21	24	todos
Captação Superficial 12	Afluente do Ribeirão dos Negros	7.571,51	206,98	45	5	5,00	7	todos
Poço Local-001 DAEE 167-0076	Aquífero Grupo Baura	7.567,22	205,71	45	5	7,20	13,34	todos
Poço Local-002 DAEE 167-0077	Aquífero Grupo Baura	7.567,93	205,75	45	5	8,64	3,48	todos
Barramento 1	Afluente do Córrego do Canchim	7.568,34	206,53	45	24			
Barramento 2	Córrego do Canchim	7.568,67	205,50	45	24			
Barramento 3	Córrego do Canchim	7.569,47	206,62	45	24			
Barramento 4	Afluente do Córrego do Canchim	7.570,55	207,11	45	24			
Barramento 5	Afluente do Córrego do Canchim	7.569,35	206,83	45	24			
Barramento 6	Afluente do Córrego do Canchim	7.570,35	206,75	45	24			
Travessia Aérea Seção de 4,5 m x 6,0 m	Córrego do Canchim	7.571,57	209,06	45	24			
Travessia Intermediária 1 Seção de Ø 1,50 m	Afluente do Córrego do Canchim	7.570,11	208,19	45	24			
Travessia Intermediária 2 2 Seções de 1,50 m x 1,50 m	Afluente do Córrego do Canchim	7.568,85	206,73	45	24			
Travessia Intermediária 3 2 Seções de Ø 1,20 m	Afluente do Córrego do Canchim	7.569,96	208,00	45	24			
Travessia Intermediária 4 2 Seções de Ø 1,50 m	Afluente do Córrego do Canchim	7.568,22	206,42	45	24			
Travessia Intermediária 5 2 Seções de Ø 1,60 m	Córrego do Canchim	7.569,85	206,81	45	24			

ARTIGO 2º - A validade desta Portaria fica condicionada à execução das obras complementares nos barramentos, de acordo com o projeto aprovado ao DAEE, num prazo máximo de 02 (dois) anos, a partir da data de publicação.

ARTIGO 3º - As captações de águas subterrâneas, deverão ser dotadas de equipamentos de medição e registro das vazões derivadas e do nível de água. O outorgado deverá apresentar, nas sedes ou escritórios de apoio das Diretorias de Bacia Hidrográfica do DAEE onde foi protocolada a documentação referente aos pedidos de outorga de usos, o registro desses dados, bem como análise físico-química e bacteriológica da água conforme os anexos I, VII e X, mais o parâmetro pH da Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914, de 14/12/2011, anualmente ou sempre que solicitado.

ARTIGO 4º - Os usos e/ou interferências nos recursos hídricos acima outorgados, deverão estar de acordo com a legislação municipal, referente ao uso e ocupação do solo, e/ou ainda estar de acordo com a legislação federal e estadual, referentes à proteção ambiental (Lei Federal nº 12.651/12 - Código Florestal) e à poluição das águas (Lei Estadual nº 997/76 e seu regulamento), atendendo às exigências dos órgãos responsáveis nos aspectos de sua competência e especificamente:

- À Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB.



## SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

### DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Rua Boa Vista, 175 - 1º andar - tel. 3293-8557 - CEP 01014-000 - São Paulo - SP

ARTIGO 5º - Fica a autorizada obrigada a:

- 1- operar as obras, segundo as condições que venham a ser determinadas pelo DAEE;
- 2- manter as obras e serviços em perfeitas condições de estabilidade e segurança, respondendo pelos danos a que der causa, em relação ao meio ambiente e a terceiros;
- 3- responder, civilmente, por danos causados à vida, à saúde, e ao meio ambiente, prejuízos de qualquer natureza a terceiros, em razão da manutenção, operação ou funcionamento das obras, bem como do uso inadequado que vier a fazer da outorga solicitada.
- 4- responder por todos os encargos relativos à execução de serviços ou obras e a implantação de equipamentos ou mecanismos, necessários a manter as condições acima, bem como nos casos de alteração, modificação ou adaptação dos sistemas que, a critério do DAEE, venham a ser exigidos, em função do interesse público ou social;
- 5- manter a jusante do(s) Barramento(s) a vazão mínima natural.

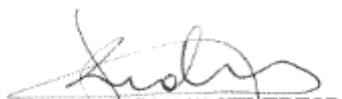
ARTIGO 6º - Esta outorga deverá, obrigatoriamente, permanecer no local onde foram autorizados os usos e/ou interferências nos recursos hídricos, citados nesse documento, para fins de fiscalização.

ARTIGO 7º - A não observância ao estabelecido neste ato, poderá caracterizar o usuário como infrator com a conseqüente aplicação das penalidades previstas na Portaria DAEE nº 1/98, que regulamentou os artigos 11 a 13 da Lei Estadual nº 7663/91.

ARTIGO 8º - Esta Portaria poderá ser revogada, sem que caiba indenização a qualquer título, além dos casos gerais, nos seguintes casos especiais:  
I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos tornarem necessárias adequações dos sistemas outorgados;  
II - na hipótese de infringência das disposições relativas à legislação pertinente.

ARTIGO 9º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria DAEE nº 1475, de 24 de agosto de 2007.

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA,  
aos de de 2013

  
**ALCEU SEGAMARCHI JUNIOR**  
Superintendente  
NELSON MASSAKASU NASHIRO  
Assessor Técnico Chefe  
Print.º nº 7956

Publicado no D.O.E. de 30/04/2013